

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-1989

Informações Espiritanas, Número 76

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1989). Informações Espiritanas, Número 76. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/79>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Os Espiritanos em Porto Rico

Até há pouco tempo atrás, quando se falava de Hemisfério Sul entendia-se a parte da terra a sul do equador. As realidades econômicas e o diálogo Norte-Sul fizeram deslocar o equador mais para o norte, e neste contexto, quando falamos hoje de Hemisfério Sul, incluímos nele a América Central, as Caraíbas, todo o Continente Africano e grande parte da Ásia. Esta mesma divisão se aplica também na Congregação, quando, por exemplo, dizemos que actualmente são 482 os jovens em formação no Hemisfério Sul e 166, no Hemisfério Norte. Os países do Hemisfério Sul onde há jovens em formação que ficam mais ao norte são: México, Porto Rico e Haiti - todos três a uns 20º de latitude norte.

Os Espiritanos estão em Porto Rico desde 1931, mas foi só em 1978 que lá começou o noviciado e hoje, a Fundação como tal conta 5 Padres novos, 1 Irmão, 4 Teólogos professores e 4 Estudantes de filosofia no pre-noviciado.

Porto Rico, a mais oriental das Grandes Antilhas, tem cerca de 160 Kms de comprimento e 56 kms de largura, com uma superfície de 8.865 km² e goza de um excelente clima, tropical mas temperado. A sua população, de cerca três milhões e meio de habitantes, é 90% católica, embora apenas 20% sejam regularmente praticantes. A ilha foi descoberta por Colombo durante a sua segunda viagem, em 1493, e permaneceu espanhola até 1899, ano em que foi cedida aos Estados Unidos após a guerra Espano-Americana. Em 1917, foi concedida a cidadania americana a todos os Portoriquenhos, e em 1952, foi concedido ao território um estatuto de pertença à comunidade dos Estados Unidos, com um governo regional próprio. Havia quem desejasse uma independência total, e quem, ao contrário, desejasse uma total integração nos Estados Unidos. A presente situação parece a que dá vantagens maiores: por um lado, garante uma certa independência e ajudas materiais dos Estados Unidos; e por outro lado oferece a cidadania americana que dá direito a entrar na América do Norte.



O nível de vida é um dos mais altos da América Latina, o que não impede uma quantidade de problemas sociais, como a alta percentagem de divórcios, por causa do grande número de homens casados, que parte em busca de trabalho para os Estados Unidos, aí constituindo uma nova família. Há também muito desemprego, muito alcoolismo, e vai sendo



sempre mais grave o problema da droga, com uma crescente onda de criminalidade, a ponto que se começam a ver por toda a parte grades de ferro para proteger as casas.

A Igreja tem de enfrentar todos estes problemas no seu trabalho pastoral. 50% dos estudantes das escolas católicas vivem só com a mãe. A vida da Igreja, à semelhança do resto da América Latina, é muito marcada pelo gosto de Arraias e Procissões e sobretudo durante a Semana Santa tem-se a sensação de se estar em Espanha. Quanto à língua, a oficial para turistas e negócios é o inglês, mas a que se fala habitualmente

é o espanhol pois que a maior parte da gente não sabe inglês.

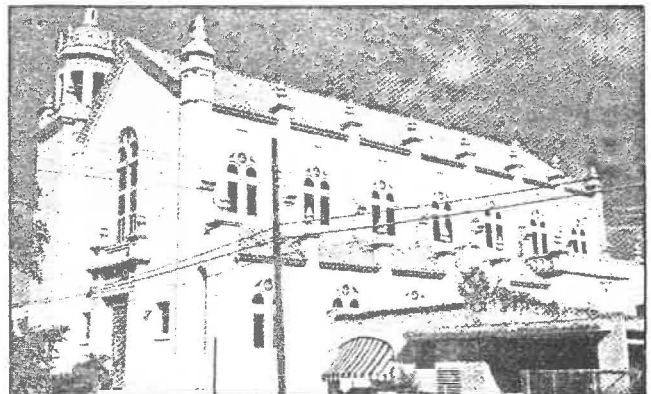
Uma faceta particular da vida da Igreja é a larga participação dos leigos; movimentos como "Hermandad" e "Cursillos de Cristiandad" formaram um bom grupo de animadores leigos, homens e mulheres, capazes de ocuparem postos de responsabilidade. Existem muitos Diáconos permanentes (mais de 300 só em S. Juan), que são uma ajuda valiosa para o ministério. A Legião de Maria está também muito desenvolvida e o Movimento Carismático cresceu muito nos últimos tempos. A Igreja faz também bom uso dos meios de comunicação.

A presença espiritana

Os primeiros 4 Espiritanos chegaram a Porto Rico a 12 de Janeiro de 1931, a convite do Bispo de S. Juan. Naquele tempo a população de Porto Rico andava por um milhão e meio, com 150 sacerdotes, muitos deles Redentoristas, Capuchinhos e Dominicanos Holandeses. Havia duas dioceses: a de S. Juan e a de Ponce. Hoje, S. Juan é uma Arquidiocese, com 4 dioceses sufragâneas: Ponce, Arecibo, Caguas e Mayaguez. Os primeiros Espiritanos foram os P. es Christopher Plunkett (que dois anos mais tarde seria Provincial dos USA), William Duffy, Regis Guthrie e Joseph Boyd. O Padre Boyd morreu em Porto Rico em 1984, com mais de 50 anos de ministério no país.

Os Espiritanos começaram a trabalhar em Arecibo, que era então uma única paróquia, com 18.000 habitantes na cidade e 32.000 na área rural que a circunda. A primeira preocupação foi construir uma Casa Paroquial e logo em 1931 começaram com uma escola dirigida por Irmãs, que viria a ser uma das melhores Escolas Superiores da ilha, e que a diocese de Arecibo tomou a seu cargo em 1961. Também em 1961, toda a área foi dividida em 5 paróquias, todas elas pastorizadas por Espiritanos. Dentro de 10 anos porém quatro delas foram entregues ao clero diocesano; a da Catedral só foi entregue em 1986, após uma presença espiritana de 55 anos.

A segunda paróquia que os Espiritanos tiveram foi a de Hato Rey, em S. Juan, começada em 1941. Hoje Hato Rey é o principal centro de bancos e negócios da ilha; mas naquele tempo estava ainda no início do seu desenvolvimento e não era sequer uma paróquia. Tiveram de começar por construir uma igreja, uma residência e uma escola. A escola abriu no ano seguinte também dirigida por Irmãs, e como a de Arecibo, desenvolveu-se rapidamente atingindo uma frequência de 1.800 alunos, em 1960. Uma bela igreja em estilo Renascença Espanhola estava acabada em 1954, sendo a sua bênção realizada pelo Superior Geral de então, o P. Francis Griffin.



A igreja construída pelos Espiritanos em Hato Rey

A política da Congregação era aceitar áreas de paróquias pobres, ou onde não existiam paróquias, organizá-las bem e depois entregá-las à cura do clero diocesano. Assim aconteceu em Hato Rey, que em 1977 foi entregue à Arquidiocese. Uma grande parte dos 750 Padres que constituem o clero de Porto Rico são naturais do País, e dentro de pouco tempo o clero local será suficiente.

As outras paróquias que os Espiritanos paroquiaram por algum tempo (em média 20 anos cada uma) são: Barceloneta, Toa Alta, Toa Baja, Jayuya, Juncos, Rio Grande, Levittown e S. José Operário (S. Juan). Actualmente, atendendo à idade dos confrades e porque se tem dado mais atenção ao desenvolvimento da Fundação, os Espiritanos conservam apenas 4 paróquias: Dorado, Orocovis, Salinas e Vieques. A Congregação trabalha em Dorado, na costa norte e não muito longe da capital, desde 1942; em Orocovis, nas regiões montanhosas do centro, desde 1952; em Salinas, na costa sul, desde 1960; e na ilha de Vieques desde 1974.

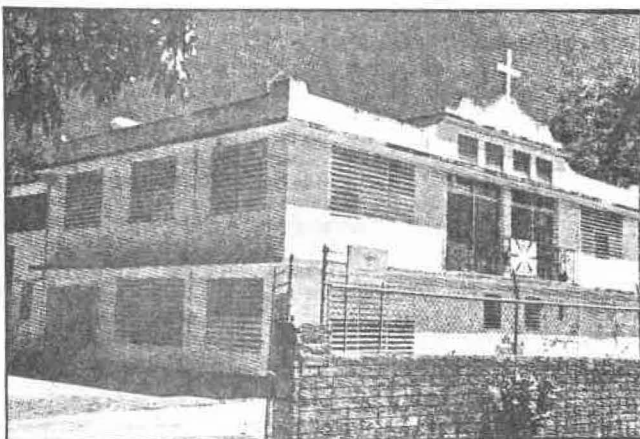
Porto Rico foi elevado a Distrito em 1956, com o P. Robert Eberhardt como Superior Principal. Os Espiritanos eram então 30, tendo a cura pastoral de umas 300 mil pessoas. Nove anos mais tarde sucedia como Superior do Distrito o P. Jacob Grossman, um dos cinco confrades alemães que foram para Porto Rico em 1947, depois de terem trabalhado na Nigéria e lá terem sido feitos prisioneiros pelos ingleses durante a segunda Guerra Mundial e internados na Jamaica. Três confrades desse grupo (os P.es Wehning, Humpert e Siefried) trabalham ainda em Porto Rico.

Os outros Superiores do Distrito foram os P.es: Vincent Niederberger, Albert Seichepine, Charles Connors e o actual Neil McQuillan (o P. Connors tinha sido antes Provincial dos USA/E e Assistente Geral; o P. Eberhardt também foi depois Assistente Geral).

Em 1964, foi construída em Dorado uma casa do Distrito, e o noviciado funciona agora numa casa ao lado desta residência. O Serviço de animação espiritana funciona na Casa do Distrito sob a direcção do P. Connors e publica o boletim trimestral "El Mensajero del Espiritu Santo", com uma tiragem de 12.000 exemplares. O serviço de animação e o boletim começaram ambos em 1956, orientados pelo P. Thomas Sharkey, que é hoje o Pároco de Salinas.

Dois membros do Distrito exercem encargos recebidos da Santa Sé. O P. Robert Graves é Director das Pontifícias Obras Missionárias desde 1984, quando sucedeu ao P. Edward Wolfe, que morrera no ano anterior e tinha exercido o cargo por muito tempo. O P. Tosello Giangiacomo, foi nomeado pela Santa Sé, também em 1984, Presidente da Universidade Católica de Porto Rico, que fica em Ponce. Trabalha na Universidade desde 1960, e tanto ele como o P. Graves estão em Porto Rico desde há 40 anos.

O primeiro Capítulo do Distrito realizou-se em 1982 com 22 participantes, e o segundo de 13 a 18 de Novembro do ano passado, em Dorado; eram 14 os participantes com direito de voto, que elegeram o P. McQuillan para Superior Principal por um segundo mandato. O ponto principal da agenda era a Fundação e a sua relação com o Distrito.



O noviciado em Dorado

A Fundação

Durante praticamente 50 anos o objectivo da Congregação em Porto Rico foi a instituição do clero local. Nos anos de 70 porém, pareceu que o tempo tinha chegado para se começar a receber vocações para a vida espiritana, encorajando assim a orientação missionária da Igreja de Porto Rico. Em 1975, o P. McQuillan foi nomeado Director das vocações e em Agosto de 1976, os cinco primeiros aspirantes começaram a sua formação no Seminário "Regina Cleri" da diocese de Ponce - sendo o P. John Sakowich seu di-

rector. No ano seguinte continuaram a estudar lá, mas como se lhes tinham juntado sete novos aspirantes, alugaram uma casa perto do seminário para residência. Dois anos mais tarde o pre-noviciado deslocou-se para Bayamón, onde os estudantes viviam numa residência própria e iam às aulas à Universidade Central Católica, dirigida pelos Dominicanos, que ficava perto. Desde 1979 é seu Director o P. McQuillan, que mantém o cargo mesmo sendo Superior Principal.

Em 1978, o Conselho Geral decidiu a erecção do noviciado em Dorado, aprovando oficialmente a nova Fundação. O primeiro noviciado, porém, seria de curta duração: os dois noviços, que começaram o noviciado em Agosto, abandonavam a Congregação em Dezembro seguinte. O segundo noviciado começou três anos depois, e foi melhor sucedido; era Mestre dos noviços o P. Sakowich e seu assistente o P. Patrick Sheils (inglês); em 8 de Agosto de 1981, os três noviços fizeram a sua Profissão numa cerimónia ao livre que reuniu mais de 700 pessoas (uma assistência semelhante se reunira dois meses antes, para uma Missa presidida pelo Cardeal Aponte, para celebrar o 50º aniversário da presença dos Espiritanos em Porto Rico. Dos 68 Espiritanos que trabalharam em Porto Rico, a maior parte americanos, 24 estavam presentes e trabalhavam ainda lá).

Em 1982 houve três novas profissões, e no ano seguinte, dois noviços brasileiros vieram juntar-se aos três de Porto Rico; com eles veio o P. António Laranjeira (português). Alguns meses mais tarde, o P. Sakowich morria subitamente de um ataque cardíaco quando jogava o basket com os noviços. O P. Laranjeira substituiu-o como Mestre de noviços até 1987, ano em que regressou ao Brasil. No ano corrente, não há noviciado.

Para os estudos teológicos após o noviciado, os estudantes têm uma residência em Bayamón, separada da do pre-noviciado, e seguem os cursos no Teologado dos Dominicanos que faz parte da Universidade Central. Nos últimos três anos, o P. Noel Banahan (irlandês) tem sido o Director. Este ano, os quatro teólogos estão no Brasil (três fazendo o seu estágio missionário e um na casa de teologia de S. Paulo); os quatro aspirantes do pre-noviciado mudaram para a casa da teologia, com o P. McQuillan. A casa do pre-noviciado foi vendida, e pensa-se na construção de uma casa mais funcional. O estágio missionário, este ano, é feito no Brasil; mas já se realizou, nos anos precedentes, no México, em S. Domingos, e na Guiana Francesa; todos os noviços passaram um ou dois meses em Guadalupe, para uma experiência transcultural, durante o ano do noviciado.

O primeiro Padre da Fundação, o P. José Alamo, foi ordenado em Dezembro de 1985; os P.es Carlos Lozada e Alvaro Quiñones, em Setembro de 1986; o P. Iván Serrano, em Maio de 1987; e o P. Osvaldo Pérez, em Fevereiro de 1988. O P. Alamo é agora o Director das vocações para a Fundação, e os outros quatro são missionários no Brasil - o P. Pérez, em Ceilândia, e os P.es Quiñones, Lozada e Serrano, com o Ir. José Ramirez, em Brás Cubas, perto de S. Paulo. O envio dos primeiros missionários, o grupo de Brás Cubas, foi um acontecimento importante para a Fundação; o Cardeal Aponte presidiu à Missa, ao ar livre, transmitida pela televisão. Na cerimónia, o Cardeal salientou o facto que os Espiritanos, sendo os últimos missionários a chegar a Porto Rico, eram os primeiros a enviar um grupo de Portoriquenhos como missionários para outro país, dando expressão à dimensão missionária da Igreja de Porto Rico.

A ideia de missão é saliente na "caminata", uma marcha de 100 milhas pelas vocações, que a Fundação tem promovido nos últimos seis anos no princípio de Janeiro. Inspiraram-se em marchas semelhantes organizadas pela província da Inglaterra, e tem conseguido reunir cerca de 100 jovens de mais de 16 anos para cada "caminata", o que faz que seja já muito conhecida. Há sempre multidões a saudar com entusiasmo os caminhantes nas suas paragens durante os oito ou nove dias da peregrinação, e



Participantes na "caminata"

os caminhantes têm consciência do valor do seu gesto pela oração, canto e reflexão que fazem durante o caminho. Quando fazem paragem numa cidade diocese, de ordinário o próprio Bispo preside à Missa e lhes dirige uma mensagem. O entusiasmo que anima a "caminata" é típico desta jovem Fundação que olha para o futuro com o optimismo e vitalidade característicos das Igrejas jovens do Hemisfério Sul.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral:

- * No dia 1 de Fevereiro, nomeou o P. Bernard COURANT para o Seminário Francês em Roma, a partir de 1 de Setembro de 1989. (Virá substituir o P. André LOON que será o Procurador das Missões na rue Lhomond).
- * No dia 15 de Fevereiro, nomeou o P. Kenneth MARTIN (da Inglaterra) Director do Centro de Documentação da Casa Generalícia, com um mandato de três anos, a contar do primeiro de Fevereiro de 1989;
- * A 15 de Fevereiro, nomeou o P. Ezenaldo SILVA ARAUJO (do Brasil) para o Distrito do Brasil-Sul (é a primeira nomeação).
- * A 3 de Março, a pedido do Conselho do Distrito de Kongolo, mudou o nome de Distrito de Kongolo para DISTRITO DO ZAIRE.

O novo "Etat du Personnel"

O novo Directório Oficial da Congregação (Etat du Personnel) foi enviado para as circunscrições (nas quantidades que tinham sido requisitadas) nos fins de Fevereiro. Outros exemplares podem ser pedidos ao Secretariado Geral ao preço de 10 dólares USA, correio incluído. O Secretariado agradece a indicação de erros que encontrem e que poderão ser corrigidos em futuras edições. Descobrimos já duas correcções a fazer: uma na página 78, onde o endereço do Seminário P. Brottier de Libreville é - B. P. 3933 e não 3993; outro na página 10, no endereço do P. Anthony Byrne que é - 6 Mornington Park

Notícias da Casa Generalícia

* A pedido dos respectivos Provinciais, os Ecónomos das Províncias da Europa organizaram uma reunião na Casa Generalícia, de 26 a 28 de Janeiro, para discutir a solidariedade financeira, na Congregação. Cerca de 70% dos subsídios do fundo "Cor unum" são aplicados cada ano para financiar as necessidades da formação das jovens províncias e das fundações. Para satisfazer estas necessidades o Conselho Geral gostaria de aumentar o capital de investimento do fundo, através de uma contribuição especial, da parte das circunscrições que o possam fazer, de 5% dos seus recursos e reservas financeiras. Os Ecónomos concordam em princípio com esta iniciativa, que irão propor aos respectivos Conselhos Provinciais para aprovação.

* O uso dos computadores na Casa Generalícia começou em 1983, com o P. Thomas Farrelly no serviço de Planificação e com o P. Willi Vervoort no Economato Geral. Ambos deram algo dos seus conhecimentos nesta matéria, durante vários anos, à Administração Geral. Um outro computador foi depois instalado no Secretariado Geral. Agora o Conselho Geral pensa alargar o uso dos computadores na Casa Generalícia. Para ajudar a concretizar este projecto, o P. David Cottingham dos USA/E passou dois meses no Generalato, estudando o que se pretende fazer e dando lições sobre computadores ao Conselho Geral e aos funcionários. Voltará nos fins de Abril para fazer propostas concretas ao Conselho Geral e orientar as instalações que forem

decididos. A Administração Geral está muito reconhecida ao P. Cottingham e à Província dos USA/E pela sua ajuda, e aos P.es Vervoort e Farrelly pelas suas iniciativas para a renovação tecnológica dos serviços. Um novo sistema de telefones está também a ser instalado na Casa Geral.

* O Generalato agradece também ao Ir. Paul Villain e à Província da França pelos serviços prestados desde o mês de Janeiro. O Irmão ocupou estes três meses a renovar a pintura de várias partes da Casa Geral, e todos são sensíveis ao gosto e dedicação com que faz o seu trabalho.

* Um agradecimento também é devido ao P. Paul Sigrist que deixou Friburgo em Abril para regressar à Província da França. Trabalhava na contabilidade geral, na Suíça, desde 1973, e era Director da comunidade desde 1982.

Estatísticas da Congregação

Como o novo "Etat du Personnel" não inclui as estatísticas actuais da Congregação, damos aqui um quadro dos membros professos da Congregação no dia 1 de Março de 1989, indicando as respectivas Províncias de origem:

<u>Províncias</u>	<u>Bispos</u>	<u>Padres</u>	<u>Irmãos</u>	<u>Escolásticos</u>	<u>Total</u>
França	15	722	138	11	886
Irlanda	5	590	30	17	642
Holanda	3	274	72	-	349
Portugal	3	167	45	11	226
Nigéria	1	92	6	112	211
Alemanha	3	123	35	3	164
USA/E	3	127	7	5	142
Suíça	-	90	3	2	95
Inglaterra	1	78	2	4	85
Bélgica	2	74	6	-	82
Polónia	-	36	7	36	79
Africa/Este	-	45	1	23	69
Canadá	1	55	7	3	66
USA/W	-	59	2	5	66
Transcanadá	-	47	-	2	49
Africa Ocidental	-	4	2	34	40
Trindade	1	32	-	3	36
Africa Central	-	8	4	22	34
Angola	-	18	2	12	32
Brasil	1	16	4	5	26
Espanha	-	18	3	2	23
Porto Rico	-	5	1	4	10
IOF	-	3	-	5	8
Haiti	-	2	-	-	2
Zaire	-	1	-	1	2
Africa do Sul	-	-	-	1	.
	39	2686	377	323	3425

Paraguay

Causou certamente alegria em todos os Espiritanos a notícia da queda, a 3 de Fevereiro, do ditador Alfredo Stoessner do Paraguay, por causa dos nossos confrades que lá trabalham. Foi destituído por um golpe militar organizado pelo General Andrés Rodríguez, que prometeu eleições para o 1º de Maio. Entretanto, antes da queda de Stoessner, um Espiritano dos USA/E, o P. Edward Hearn esteve envolvido num incidente relacionado com uma Celebração Eucarística que se devia realizar na

Catedral de Assunção, com a presidência do Senhor Arcebispo, para comemorar os 40 anos da Declaração dos Direitos Humanos. Como a polícia impediu a entrada na Catedral, a multidão reuniu-se na praça pública para organizar um serviço de oração. A polícia tentou dispersar a gente usando cacetes, e o P. Hearn foi agredido, perdeu os óculos e foi levado à força ao posto da polícia com umas 30 pessoas. Algumas horas mais tarde deixaram-nos partir em liberdade, mas o Padre depois apresentou um protesto na Embaixada dos USA, em Assunção.

Os nossos Jubilados

65 anos de Profissão:

26 de Agosto : Mons. Thomas BROSNAHAN, e P.es Paul CLOONAN e Michael HARKINS (Irl.)

60 anos de Sacerdócio:

7 de Julho : P. Antonius van ROOLJ (Holanda).

31 de Agosto : P. John A. STRMISKA (USA/W).

50 anos de Sacerdócio:

2 de Julho : P. Pierre CAMELAN (Guiana Francesa).

9 de Julho : P. Frans LEFEVRE (Bélgica).

16 de Julho : P.es Martinus AARTS, Theodorus ROOLJAKKERS, Petrus SCHOLTEN e Franciscus SOOTIENS (Holanda), Petrus van COORN (Brasil Central), Henri NOUAILLE (Reunião) e Hermanus VLOET (Alemanha).

23 de Julho : P.es Louis CARRON (Senegal), Maurice CURTIN (Irlanda), Aloys GAIST (Suíça), Pedro VALDEZ (Trindade) e John J. WALSH, sen. (USA/W).

26 de Julho : Mons. Gérard de MILLEVILLE, P.es Eugène CRESPEL, René LAMAZE, François LE BOURHIS, Albert POUGET, Charles SURGAND, Victor THIEL, Michel VIATTE e Charles WERLEN (França), Wenceslas BRZOSOWSKI e Stanislaw FORYS (Polónia), Armand BENDER (Martínica), Eugène CLIVAZ (Yaoundé), Richard CUMMINS (Inglaterra), Julien GAYET (Guadalupe), Etienne GRIENENBERGER (Reunião), Edouard HAMELBERG (Serra Leoa), Marcel LE BERRE (Senegal), Maurice LE MAILLOUX (Bangui), Raymond NICOU (Seminário Francês), Ernest SCHUMACHER (Suíça) e Gilles SILLARD (Gabão).

35 anos de Episcopado:

1 de Julho : Mons. Jean DAVID (França).

Os nossos Defuntos

21 de Janeiro	: P. Gabriel MOHAMED (Madagascar), 72 anos.
28 de Janeiro	: P. Wilhelm HANSEN (Alemanha), 80 anos.
3 de Fevereiro	: P. John P. MORRISEY (Irlanda), 74 anos.
16 de Fevereiro	: Ir. Félix LOOP (Suíça), 81 anos.
17 de Fevereiro	: P. Wilhelm MEUTHEN (Alemanha), 91 anos.
18 de Fevereiro	: P. Jérôme TRUTTMANN (França), 83 anos.
19 de Fevereiro	: P. Antoine GRUBBER (Yaoundé), 77 anos.
19 de Fevereiro	: P. Francis L. MULLIN (USA/E), 79 anos.
1 de Março	: P. Bernardus JAGERS (Holanda), 60 anos.
3 de Março	: P. François JACOBS (Bélgica), 72 anos.
5 de Março	: P. Peter BECKER (USA/E), 82 anos.
6 de Março	: P. Patrick CURTIN (Irlanda), 76 anos.
14 de Março	: P. Christianus SPAANS (Holanda), 92 anos.
16 de Março	: P. Olivier SABOT (França), 93 anos.

Responsáveis pela publicação: PP. Roland Quesnel e Manuel dos Santos Neves,
Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia).

